

GABARITO



EF • P5 - EF4 • 2022

Questão / Gabarito

1	C	7	C	12	B
2	B	8	D	13	B
3	A	9	D	14	D
4	C	10	A	15	A
5	A	11	C	16	B
6	C				



Prova Bimestral

P-5 – Ensino Fundamental I

4º ano

TIPO

EF-4

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Comparar características do texto dramático e do texto narrativo ficcional.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aulas: 77 e 78

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A presença de mais de um protagonista não é exclusiva, nem obrigatória, do texto narrativo ficcional.
- B) INCORRETA. A utilização do discurso direto não é exclusiva do texto teatral, uma vez que os textos narrativos ficcionais podem utilizá-lo.
- C) CORRETA. O texto narrativo ficcional é escrito para ser lido, ao passo que o objetivo principal do texto teatral é ser encenado no palco.
- D) INCORRETA. Ainda que haja indicações do autor nas rubricas, geralmente ele não está presente como personagem nos textos teatrais.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar marcadores de cena e de fala das personagens.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aulas: 74 a 76

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As rubricas não expressam a opinião do autor sobre as ações dos personagens, mas como os atores, em cena, devem representar seus papéis.
- B) CORRETA. As rubricas, que em textos teatrais vêm com marcações que as diferenciam das falas dos personagens, como é o caso da utilização do itálico no trecho, expressam as indicações do autor da peça sobre como os atores devem representar seus papéis.
- C) INCORRETA. No texto teatral, não temos acesso diretamente aos pensamentos dos personagens, mas apenas a suas ações e falas.
- D) INCORRETA. No texto teatral, geralmente não há narrador, como no fragmento apresentado.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o emprego da pontuação em diálogos.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aulas: 65 a 67

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O uso das reticências no trecho indica que uma fala foi pausada para que o personagem pense sobre sua situação e volte a falar imediatamente.
- B) INCORRETA. A pontuação utilizada pode indicar a interrupção de uma fala anterior, mas nesse caso ela expressa uma pausa entre as falas, que estão completas.
- C) INCORRETA. A pontuação utilizada para indicar uma pergunta é o ponto de interrogação.
- D) INCORRETA. Um dos sinais de pontuação que pode ser utilizado para indicar raiva é o ponto de exclamação.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Utilizar vírgula para separar vocativo, elementos enumerados e aposto.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aulas: 65 e 66

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O trecho destacado é um vocativo, e sua separação do resto da frase por vírgula está correta.
- B) INCORRETA. A separação do vocativo do resto da frase por vírgula é obrigatória.
- C) CORRETA. O trecho destacado é utilizado, no discurso direto, para se dirigir à pessoa com quem se fala (nesse caso, Galo Zé se dirige a Galo Zinho), sendo, portanto, um vocativo. A separação do vocativo do resto da frase por vírgula é obrigatória.
- D) INCORRETA. O trecho destacado é um vocativo.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar e realizar a concordância do verbo com o substantivo ou o pronome em função de sujeito.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 59

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A mudança de terminação do verbo aconteceria para manter a concordância verbal com o sujeito "eles".
- B) INCORRETA. A mudança do tempo verbal exige a mudança na terminação do verbo, mas não é isso que acontece na frase destacada: há mudança de sujeito, não de tempo verbal.
- C) INCORRETA. A mudança do sujeito da ação não implica mudança do tempo verbal.
- D) INCORRETA. A mudança do tempo verbal não implica mudança do sujeito da ação.

Questão 6: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os tempos básicos do verbo: presente, pretérito e futuro do indicativo

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 58

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A forma verbal "responde" está no presente do indicativo, e portanto indica algo que acontece no momento da fala.
- B) INCORRETA. A forma verbal "enviei" está no pretérito perfeito do indicativo, e a forma verbal "responde" está no presente do indicativo. Além disso, o presente indica algo que acontece no momento da fala.
- C) CORRETA. A forma verbal "enviei" está no pretérito perfeito do indicativo; portanto indica algo que já aconteceu, e a forma verbal "responde" está no presente do indicativo, indicando algo que acontece no momento da fala.
- D) INCORRETA. A forma verbal "responde" está no presente do indicativo. Além disso, o futuro do presente do indicativo indica algo que vai acontecer.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer que o som /w/, em final de sílaba, pode ser representado pelas letras **l** ou **u**.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aula: 59

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A letra **l** na palavra "solicito" tem som /l/, ao passo que a letra **u** na palavra "couve" tem som /w/.
- B) INCORRETA. A letra **l** na palavra "modelo" tem som /l/, ao passo que a letra **u** na palavra "couve" tem som /w/.
- C) CORRETA. A letra **l** na palavra "totalmente" tem som /w/, assim como a letra **u** na palavra "couve".
- D) INCORRETA. A letra **l** na palavra "explicados" tem som /l/, ao passo que a letra **u** na palavra "couve" tem som /w/.

Questão 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar características da carta pessoal de reclamação.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 55 a 57

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A carta em questão não é dirigida a uma publicação, mas a uma empresa fabricante de brinquedos. A presença de data é comum tanto à carta de leitor quanto à carta pessoal de reclamação.
- B) INCORRETA. O texto é uma carta pessoal de reclamação, e como tal é dirigida a uma empresa. No entanto, ela não elogia um serviço prestado, mas reclama dele.
- C) INCORRETA. O texto apresenta reclamação de um serviço prestado; entretanto, não é dirigida a uma pessoa próxima, mas, sim, à empresa.
- D) CORRETA. As cartas de reclamação têm natureza argumentativa, uma vez que o autor costuma se dirigir a um fabricante ou prestador de serviços tentando convencê-lo da necessidade de resolver seu problema.

HISTÓRIA

Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre a importância das especiarias para europeus, africanos e asiáticos entre os séculos XII e XV.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As especiarias não eram produzidas na Europa, mas, sim, na Ásia.
- B) INCORRETA. No século XV, os europeus consumiam especiarias vindas da Índia e não conheciam a existência do continente americano.
- C) INCORRETA. As especiarias vinham de lugares distantes da Europa. Quanto mais rara, maior era o valor que alcançava ao ser vendida.
- D) CORRETA. As especiarias eram produtos raros e caros, encontrados sobretudo na Índia. Comerciantes enriqueceram vendendo esses produtos, já que os europeus os utilizavam de diversas formas.

QUESTÃO 10: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os desafios que envolveram as Grandes Navegações oceânicas; relacionar a expansão das rotas comerciais ao encontro entre diferentes culturas.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 21

Nível de dificuldade: Médio.

- A) CORRETA. As caravelas e naus foram importantes meios de transporte que possibilitaram aos europeus, inicialmente os portugueses, navegar pelo oceano Atlântico, pois eram mais seguras e resistentes que as embarcações utilizadas por outros povos.
- B) INCORRETA. As caravelas e naus, embora transportassem marujos e posteriormente colonos, não transportavam a população europeia. O objetivo era destinar o maior espaço possível a cargas valiosas.
- C) INCORRETA. Embora as caravelas e naus transportassem marujos e, posteriormente, colonos, as cargas eram, em geral, muito valiosas, como as especiarias.
- D) INCORRETA. Entre os séculos XV e XVI, muitas caravelas e naus transportaram africanos escravizados para a América. Eles eram prisioneiros de guerra e não deixaram sua terra natal por opção.

QUESTÃO 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

Caderno: 3

Módulo: 7

Aula: 25

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As trocas comerciais realizadas através de caravanas de camelos e a navegação no mar Mediterrâneo ocorriam no norte da África.
- B) INCORRETA. Os reinos bantos e iorubas não realizavam atividades em escala industrial ou navegavam pelo oceano Atlântico para realizar atividades comerciais com outros povos.
- C) CORRETA. As atividades apresentadas eram realizadas tanto por bantos quanto por iorubas, povos com os quais os portugueses entraram em contato entre os séculos XV e XVI.
- D) INCORRETA. Os reinos bantos e iorubas não realizavam atividades em escala industrial, embora realizassem trocas comerciais com outros povos africanos.

QUESTÃO 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

Caderno: 3

Módulo: 6

Aulas: 24 a 26

Nível de dificuldade: Fácil.

- A) INCORRETA. Os portugueses encontraram os africanos e americanos originários, povos organizados em reinos, vilas ou aldeias, com cultura própria, muito diferente da cultura europeia.
- B) CORRETA. Na África, os portugueses encontraram os povos bantos e os iorubas; na América, entre outros povos, entraram em contato com os Tupinambás.

- C) INCORRETA. Entre os séculos XV e XVI, os navegantes portugueses não entraram em contato com os povos que habitavam a Oceania.
- D) INCORRETA. Apesar de terem estabelecido contato com os povos que viviam na África do Norte, os europeus seguiram com o projeto de navegar contornando o continente africano e chegar a Calicute, na Índia, território onde se produziam valiosas especiarias.

GEOGRAFIA

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar os objetivos da regionalização do Brasil elaborada pelo IBGE.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aulas: 20 e 21

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A divisão regional não foi criada pelo governo federal com o objetivo de controlar a forma como os estados usam o dinheiro dos impostos, mas, sim, pelo IBGE, com o objetivo de organizar a análise dos dados coletados nos censos e orientar as políticas públicas do governo federal e dos governos estaduais.
- B) CORRETA. A divisão regional foi criada pelo IBGE para facilitar a organização e a análise das informações coletadas nos censos, orientando os governos na elaboração das políticas públicas.
- C) INCORRETA. A divisão regional não foi criada pelos governadores dos estados com o objetivo de organizar o repasse de verbas do governo federal, mas, sim, pelo IBGE, com o objetivo de organizar a análise dos dados coletados nos censos e orientar as políticas públicas do governo federal e dos governos estaduais.
- D) INCORRETA. A divisão regional não foi criada pelo Ministério da Educação com o objetivo de identificar e investir nas áreas com maior necessidade de escolas.

QUESTÃO 14: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Localizar as cinco macrorregiões no mapa do Brasil; identificar os estados que compõem cada macrorregião do Brasil

Caderno: 2

Módulo: 8

Aulas: 20 e 21

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA. O número 3 identifica a região Sul, quando, na verdade, o número 3 refere-se à região Sudeste.
- B) INCORRETA. O número 1 identifica corretamente a região Norte, porém os estados do Maranhão, Piauí e Mato Grosso não fazem parte dessa região (MA e PI fazem parte da região Nordeste, e MT, do Centro-Oeste).
- C) INCORRETA. O número 4 identifica a região Nordeste, quando na verdade é a região Sul. Nenhuma das unidades federativas citadas (Mato Grosso, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro) pertence à região Nordeste.
- D) CORRETA. A região está identificada corretamente, assim como as unidades federativas que a compõem.

QUESTÃO 15: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Localizar as terras do continente sul-americano em relação aos quatro hemisférios e zonas térmicas; identificar os oceanos que banham o continente sul-americano.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aulas: 25 a 29

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. O continente sul-americano tem parte de suas terras na zona intertropical (ao norte do trópico de Capricórnio) e parte na zona temperada sul (ao sul do trópico de Capricórnio), sendo banhado pelos oceanos Atlântico, a leste, e Pacífico, a oeste.
- B) INCORRETA. O continente sul-americano não está totalmente localizado no hemisfério sul, pois tem terras ao norte do equador, tendo parte do território na zona intertropical e parte na zona temperada sul.
- C) INCORRETA. O continente sul-americano é cortado ao norte pela linha do equador, possuindo assim a maior parte de suas terras localizadas no hemisfério sul e uma parte menor no hemisfério norte.
- D) INCORRETA. O continente sul-americano é cortado ao sul pela linha do trópico de Capricórnio, possuindo assim parte de suas terras localizadas na zona intertropical e parte na zona temperada sul.

Questão 16: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Relacionar elementos, tais como linhas imaginárias, zonas térmicas, tipo de incidência solar e temperatura.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aulas: 27 e 28

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O estado do Mato Grosso não está localizado na zona temperada sul.
- B) CORRETA. O estado do Mato Grosso está localizado na zona intertropical, e a incidência solar perpendicular que atinge a região impede que as temperaturas caiam muito, mesmo no inverno.
- C) INCORRETA. O estado de Santa Catarina não se localiza na zona temperada norte.
- D) INCORRETA. O estado de Santa Catarina não se localiza na zona o intertropical.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Escrever cena de texto teatral.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aula: 87